

# BOLETIM DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

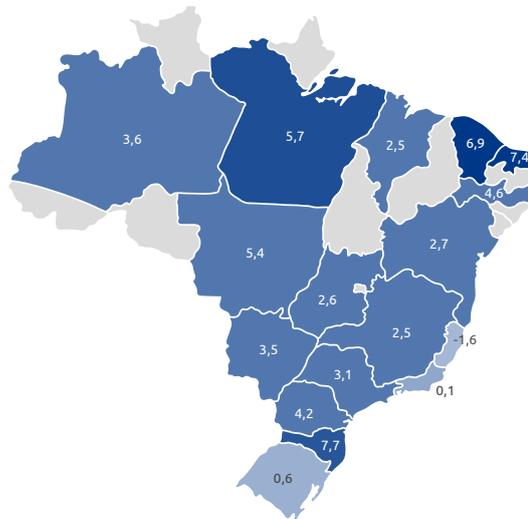
INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

**FIEMA** Federação das  
Indústrias do Estado  
do Maranhão

## Boletim de Produção Industrial - Dezembro de 2024

O volume de produção da Indústria maranhense registrou crescimento de 2,5% quando se compara resultado acumulado do ano de 2024 contra o acumulado do ano de 2023, conforme aponta a Pesquisa Industrial Mensal realizada pelo IBGE. Dessa forma, 12 estados apresentaram crescimento superior ao Maranhão, dentre os 17 estados pesquisados.

**Mapa 1. Brasil: Resultados (%), por U.F., da produção industrial, comparando o acumulado do ano de 2024 contra igual período de 2023**

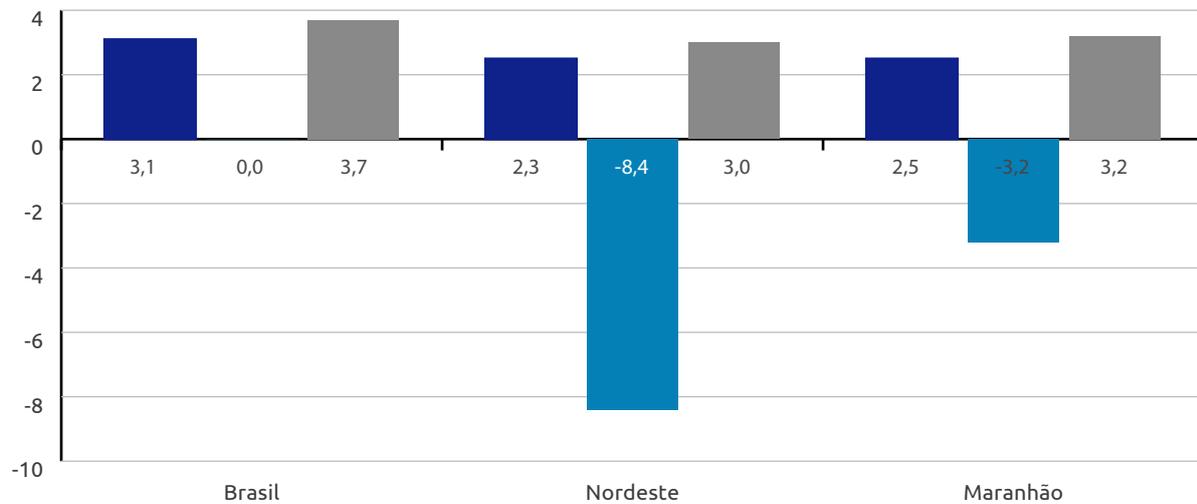


Fonte: PIM, IBGE

Quando se analisa o desempenho nacional, o Brasil cresceu 3,1% puxado pela indústria de transformação que evoluiu 3,7%. Já em relação aos estados, o maior crescimento foi de Santa Catarina com 7,7%, seguido pelo Rio Grande do Norte (7,4%) e o Ceará (6,9%).

No que se refere aos estados da região Nordeste, o Maranhão se encontra em último lugar dentre os cinco estados da região pesquisados. Nota-se que a região Nordeste registrou 2,5% de alta, impulsionada pelo desempenho da Indústria de Transformação que representa 93,7% de toda a produção da indústria nordestina e que cresceu 3,0%. A indústria extrativa teve queda de 8,4%, porém, a sua baixa representatividade no total da produção reduziu o impacto negativo do seu resultado.

**Gráfico 1. Brasil, Nordeste e Maranhão: Resultados (%) da produção industrial geral, da Indústria Extrativa e da Indústria de Transformação, no acumulado do ano 2024 contra o acumulado do ano de 2023**



Fonte: PIM, IBGE.

Em relação à produção da indústria maranhense, seu crescimento também foi alavancado pela indústria de transformação que representa 88,4% do total da produção e que cresceu 3,2%.

A indústria extrativa no Maranhão, apesar do aumento da extração de gás natural ao longo de 2024, apresentou recuo de 3,2% em sua produção, em paralelo com o observado na região nordeste. No estado, a redução na produção de minérios de ferro pelletizados ou sinterizados e de pedras britadas impactaram negativamente nesse resultado.

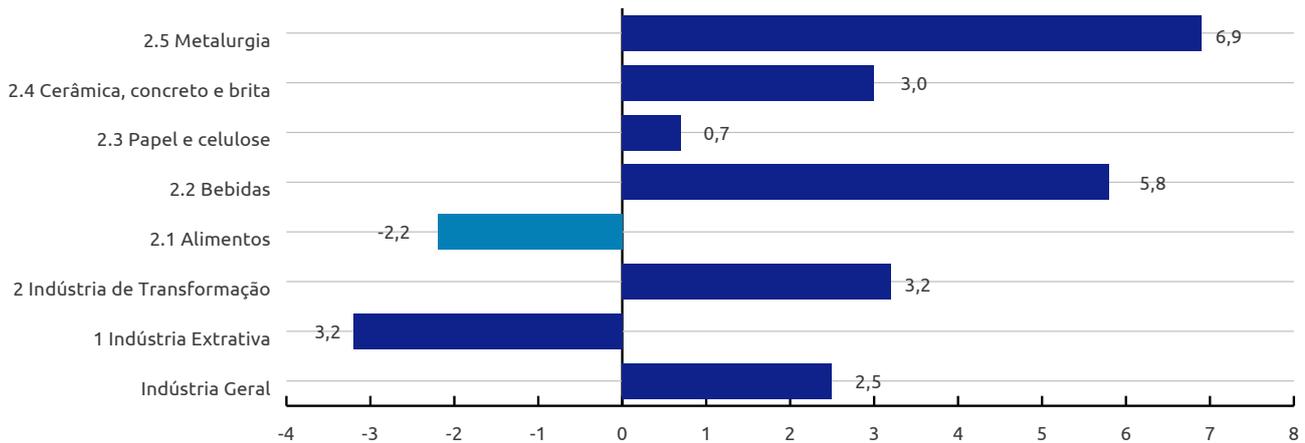
No tocante às atividades da Indústria de transformação, sobressaíram-se as atividades de Metalurgia que cresceram 6,9% alavancadas pelo crescimento da produção de óxido de alumínio. Em sentido oposto, houve redução na produção de ferro-gusa ao longo do ano.

Já as atividades de Bebidas cresceram 5,8% puxadas pela alta da produção de refrigerantes que compensaram a redução na produção de cervejas e chopes.

No que se refere às atividades de Minerais não-metálicos (Cerâmica, concreto, brita) houve alta de 3,0% onde sobressaíram as produções de telhas de cerâmicas, tijolos perfurados e outros tijolos de cerâmica (exceto refratários). Mas também houve redução na produção de massas de concreto, cimentos “portland” e artefatos de cimento ou pedra.

Entretanto, a produção de alimentos apresentou queda de 2,2% impactadas negativamente pela queda na produção de produtos de padaria e confeitaria, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e sobremesas prontas para consumo. Na atividade de produção de alimentos, apenas a produção de açúcar cristal e arroz descascado apresentaram crescimento.

Gráfico 2. Maranhão: Variação (%) do volume da produção conforme o setor e atividade selecionada, no acumulado do ano de 2024 contra o ano de 2023



Fonte: PIM, IBGE.



**BOLETIM DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL** | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary e Carlos Eduardo Nascimento Campos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | [jhpolar@fiema.org.br](mailto:jhpolar@fiema.org.br) | [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br)

*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*

